

EDITORA-EXECUTIVA: Daniela Negueira | opiniao@opovo.com.br, danielanegueira@opovo.com.br

EDITORIAL

Irã: opção pela moderação e busca de garantias recíprocas

O mundo recebeu com relativo alívio a eleição do novo presidente do Irã, o moderado Hassan Rohani. É, pelo menos, uma pausa para respirar, depois dos oito anos ininterruptos de tensão do governo de seu antecessor, Mahmud Ahmadinejad. O comparcimento expressivo do eleitorado (72,7%) e o rápido distanciamento de Rohani de seus adversários sinalizam que a sociedade iraniana almeja um ambiente mais oxigenado e menos repressor. Os antigos laços do extinto regime de Reza Pahlavi com o Ocidente deixaram marcas, apesar das quatro décadas da revolução islâmica liderada pelos aiatolás. Há um desejo, sobretudo na juventude, de desfrutar de algumas conquistas da civilização ocidental, mas sem perder as raízes de sua cultura, uma das mais antigas do planeta. Lembremos que o Império Persa, bem anterior ao islamismo, foi um polo civilizador para a região. As riquezas naturais e sua posição estratégica constituem um fator importante para o equilíbrio do poder no Oriente Médio. Certamente, o Ocidente tem muita culpa pelo desandamento de suas relações com o Irã, dada a forma pouco respeitosa com que o tratou, apoiando, anteriormente, um regime odiado como o do Xá Reza Pahlavi. E, hoje, colhe os frutos desses erros. Por seu turno, a revolução dos aiatolás não conseguiu dar o passo adiante - desde a recuperação da dignidade na

O Ocidente tem culpa pelo desandamento de suas relações com o Irã

cional -, mantendo o país amarrado a laços feudais que dificultam sua inserção plena em um mundo globalizado. Embora tenha razão em defender suas riquezas da ambição dos grandes monopólios do petróleo - e para tanto ponha uma grande ênfase na segurança nacional -, o regime vê-se obrigado a reconhecer o quanto o isolamento é prejudicial para alcançar seus próprios objetivos nacionais. Diante dessa realidade, a posição do novo presidente eleito em favor de uma política mais flexível em relação às grandes potências, com o objetivo de amenizar as sanções, é um aspecto positivo a ser incentivado e compreendido pelo Ocidente. É preciso oferecer garantias ao Irã de que terá espaço para realizar seus objetivos nacionais sem a necessidade de aguiar a sensação de insegurança internacional. Ademais, só com garantias recíprocas, será possível esperar o avanço da democracia, internamente, a única forma de assegurar uma estabilidade permanente.

Comente nosso editorial: opiniao@opovo.com.br

CHARGE DO CLAYTON



Comente a charge: charge@opovo.com.br



ARTIGOS

Ficha suja nos tribunais?

Adísia Sá
adisiasa@gmail.com



Jornalista

Cláudio Humberto em sua coluna da semana passada, transcrita no jornal O Estado, traz uma informação que merece ser analisada por todos nós: "O presidente do STF e do Conselho Nacional de Justiça, Joaquim Barbosa, intimou 28 tribunais a cumprir norma que proíbe fichas sujas de ocupar função ou cargo de confiança - como já o fazem 62 TJ's. Isso nos leva a concluir que as portas dos tribunais eram escancaradamente generosas, abertas a quem tivesse pistola ou cartão de amigos de seus ocupantes. E mais: que a vida progressa e atual dos candidatos não era absolutamente examinada. Ora, o que isso nos leva a considerar é que a coisa

assim funcionava, até o presente momento: cartão era o empurrão necessário para ingresso de qualquer apadrinhado até o presente momento e que foi preciso a chegada do ministro Joaquim Barbosa para um "basta" fosse dado. O momento é importante para que consigamos chegar à raiz do escândalo, ou seja, como era conseguido um cartão/pistola? O apadrinhado simplesmente assumia e ficava noutras atividades, atento ao calendário de pagamento? Ou teria um "correspondente" para receber seus "honorários"? Quem acompanhava o livro de ponto? Ou isto não existia na repartição? E como agiam os funcionários que cumpriam suas cargas de trabalho e desempenhavam suas tarefas, sabendo como "outros" viviam no bem-bom na sombra e na água fresca? Mas não falemos apenas no ponto negativo, mas na figura de Joaquim Barbosa que vem crescendo dia a dia junto à Nação,

como símbolo e modelo do servidor responsável, consciente, sério, respeitável? Li - não lembro onde - que já se fala numa possível candidatura de Joaquim Barbosa à Presidência da República. Atentemos para tal fato: neste País quem cumpre com o seu dever e segue a cartilha de bom cidadão é logo lembrado para concorrer a cargos eletivos. Isto, no meu entendimento, prova de que somos um povo negligente, omissivo, "bon vivant" e que dá a vida por sombra e água fresca. Sei, entretanto, que há os que cumprem com o dever, pelo dever, honrando seus compromissos, movimentando a máquina pública e privada. São essas pessoas que levam o País à frente, colocando o Brasil como modelo em muitos setores públicos e privados. Será abusar fazendo uma pergunta final: você, leitor, onde está enquadrado?

ESCREVA ÀS TERÇAS

Fala, cidadão

Blitz Hemoce

Quero agradecer pela valiosa parceria na última sexta-feira, dia 14 de junho. Conseguimos sinalizar a população sobre a importância da doação de sangue e homenageamos pelo Dia Mundial do Doador de Sangue. Muito obrigada e conte conosco!

Joélia Rodrigues, Assessora de Comunicação do Hemoce, responsável por e-mail e participação da Rádio Globo O POVO AM 1000 na Blitz Hemoce.

Juazeiro do Norte

Eles pensam que com essas festas vão fazer com que as pessoas esqueçam esse tipo de situação, mas acredito que o povo de Juazeiro não vai cair nessa e vai cobrar o que é certo da administração pública municipal.

Paulo Sérgio De Melo Carvalho, [comentando no Facebook O POVO Online](mailto:comentando.no.facebook@opovo.com.br), a matéria "Após realizar salário de professores, prefeitura de Juazeiro contrata megacobra".

Expedição Rádio O POVO

Atendendo ao Requerimento nº 1397/13, de autoria do deputado Dedé Teixeira, comunicamos o registro em ata dos trabalhos desta Casa de voto de congratulação aos integrantes desta jornada pelo lançamento do livro/documentário sobre a Expedição Jornalística Rádio O POVO 30 anos.

Sérgio Aguiar, Diretor-geral e primeiro secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

Ações para combater a violência

Comentário no site de comunicação da imprensa "Especialistas". As ações deverão ter no máximo 15 linhas - com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e O POVO se reserva o direito de selecionar textos para publicação.

apresentar 17 ações para combater a violência Ceará".

As causas estão na discriminação. Os pobres recebem educação e saúde de péssima qualidade. As favelas proliferam diante de um sistema excludente. Não por acaso os jovens vão para as drogas. Sabendo que terão vida curta, não hesitam em matar ou morrer, porque pouco têm a perder. Amaury.

Para combater a violência, só precisamos de uma ação enérgica da Polícia. Tem que sair dos quartéis e fiscalizar praças, bares etc. Fazer rondas durante todo o corredor central e das periferias e fazer abordagens. A polícia do Ceará anda inerte; por isso, a onda de violência. Heldecy Lima.

Avenida Alberto Craveiro

Comentário no Facebook O POVO Online à matéria "Após sair do trabalho, pedestres excluíam da rua a avenida Alberto Craveiro".

As pessoas têm que ter paciência. Não dá pra transformar o mundo em quatro meses. A cidade estava abandonada. Germano Campos.

A Copa foi anunciada em 2007. Só em 2010 começaram a fazer algum planejamento e agora, às portas da competição, estão entregando as obras inacabadas. Paciência! Já tivemos demais. Emanuel Medeiros.

A internet burra e a inteligência americana... "Armaria"!

Mauro Oliveira
mauro.oliveira@fortalnet.com.br



PHD em Informática

Perguntei que m era o cara da informática mais importante para eles. Vespere de prova, proibiu os alunos de me incluir em na resposta (risos). Após arcarem "os Gates e os Jobs", resolvi dar uma dica: "Lee, Mr. Lee!" Um aluno, fã do Suricata (segurança, com 650 mil acessos na internet), desembuchou logo: deve ser bem o Bruce Lee, "né não? Armaria!". Poucos conhecem Tim Berners Lee, o Leonardo da Vinci da internet. Mr. Lee inventou a revolucionária World Wide Web (WWW), bem ali depois de Sobral. Lá acólá no CERN

em Zurique, onde trabalha o físico Cláudio Lenzi, meu ex-aluno do IFCE. A web é o 2001 - odisséia no Espaço da internet. Neste filme de Stanley Kubrick, o "shuasneguer" é o HAL, um supercomputador que apronta porraloques no rumo da terra, digo, de Júpiter. São 100 bilhões de cliques por dia na web. Diz a Nasa que, em termos de processamento lógico, em 2030 a web superará os terraçoos. "Armaria, nã!". A despeito do surrealismo cibernético de Kubrick, a internet do futuro não será um grande computador. Será a Big Web, uma ruma de computadores interligados pela web de forma inteligente. Ela será uma espécie de buraco negro de onde nenhum bit escapará ("Zagerou, Mah!") A Big Web será capaz de entender o significado das nossas

frases. Se digitarmos no Google "qual o restaurante perto lá de casa com a melhor peixada da cidade?", ele retornará milhares de links que não responderá à pergunta. Na Big Web, teremos apenas uma resposta: A Cantina do Faustino, "né não?". Se com a web burra de hoje, os órgãos de inteligência americana já andam raparigando (sentido lusitano) a privacidade dos cidadãos, imagine a farrá (sentido sacanagem) amanhã com a Big Web. Basta conferir o impecável artigo do Plínio Bortolotto, Espionagem por Alcatraz (O POVO, 13/6/13). Como em Matakooski, primeiros invadem nosso e-mail, na segunda noite roubam nossa senha. Até que um dia já não podemos digitar mais nada!

ESCREVA MENSALMENTE

O POVO

PERIÓDICO DE FÉRIAS E ANÁLISE DE POLÍTICA PARA O CONSUMIDOR DO RHA

Presidente e Editor: Edson de Azevedo

Diretor-Geral de Conteúdo: Wilson Martins Neto

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

Diretor Adjunto: Flávia Cavalcanti

Assessoria de Comunicação: Ivete Leite

Diretor-Geral de Estrutura: Patrícia Soutinho

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

Diretor-Geral de Redação: Patrícia Soutinho

GALERIA DE PRESIDENTES DO O POVO



ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE: 3254 1010

CALL CENTER ATENDIMENTO@OPOVO.COM.BR

ENDEREÇO: 2025 6104 - Fortaleza - Ceará

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVO EM BRASÍLIA

ASSINANTE: Edson de Azevedo, Diretor-Geral de Redação, Rua Aguanambi, 202, Joazeiro, Tavares, Ceará, CEP: 60055-402

ASSINANTE: Edson de Azevedo, Diretor-Geral de Redação, Rua Aguanambi, 202, Joazeiro, Tavares, Ceará, CEP: 60055-402

ASSINANTE: Edson de Azevedo, Diretor-Geral de Redação, Rua Aguanambi, 202, Joazeiro, Tavares, Ceará, CEP: 60055-402

ASSINANTE: Edson de Azevedo, Diretor-Geral de Redação, Rua Aguanambi, 202, Joazeiro, Tavares, Ceará, CEP: 60055-402

ASSINANTE: Edson de Azevedo, Diretor-Geral de Redação, Rua Aguanambi, 202, Joazeiro, Tavares, Ceará, CEP: 60055-402

ASSINANTE: Edson de Azevedo, Diretor-Geral de Redação, Rua Aguanambi, 202, Joazeiro, Tavares, Ceará, CEP: 60055-402

ASSINANTE: Edson de Azevedo, Diretor-Geral de Redação, Rua Aguanambi, 202, Joazeiro, Tavares, Ceará, CEP: 60055-402

ASSINANTE: Edson de Azevedo, Diretor-Geral de Redação, Rua Aguanambi, 202, Joazeiro, Tavares, Ceará, CEP: 60055-402

ASSINANTE: Edson de Azevedo, Diretor-Geral de Redação, Rua Aguanambi, 202, Joazeiro, Tavares, Ceará, CEP: 60055-402

ASSINANTE: Edson de Azevedo, Diretor-Geral de Redação, Rua Aguanambi, 202, Joazeiro, Tavares, Ceará, CEP: 60055-402

ASSINANTE: Edson de Azevedo, Diretor-Geral de Redação, Rua Aguanambi, 202, Joazeiro, Tavares, Ceará, CEP: 60055-402

ASSINANTE: Edson de Azevedo, Diretor-Geral de Redação, Rua Aguanambi, 202, Joazeiro, Tavares, Ceará, CEP: 60055-402

ASSINANTE: Edson de Azevedo, Diretor-Geral de Redação, Rua Aguanambi, 202, Joazeiro, Tavares, Ceará, CEP: 60055-402

ASSINANTE: Edson de Azevedo, Diretor-Geral de Redação, Rua Aguanambi, 202, Joazeiro, Tavares, Ceará, CEP: 60055-402

ASSINANTE: Edson de Azevedo, Diretor-Geral de Redação, Rua Aguanambi, 202, Joazeiro, Tavares, Ceará, CEP: 60055-402

ASSINANTE: Edson de Azevedo, Diretor-Geral de Redação, Rua Aguanambi, 202, Joazeiro, Tavares, Ceará, CEP: 60055-402